

## PARECER B

### Como referenciar este artigo:

MENDES ROCHA, A.; BILHIM, J. A. de F.; COSTA, A. de J. B. Contribuições da Auditoria Interna para a Governança das Universidades Federais Brasileiras. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023018, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.17644>



| **Submetido em:** 23/01/2023  
| **Revisões requeridas em:** 17/06/2024  
| **Aprovado em:** 25/06/2024  
| **Publicado em:** 29/07/2024

---

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

**Completo em: 30/03/2024**

**Recomendação: Correções obrigatórias**

O texto avaliado "CONTRIBUIÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PARA A GOVERNANÇA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS", a partir da problemática: Qual o contributo da Audin para a governança das universidades federais?, propõe examinar em que medida a auditoria interna contribui para a governança das universidades federais. Para tanto, os autores indicam que pretendem analisar os artigos publicados na plataforma CAPES, entre 2011 e 2020; analisar o PAINT e o RAINTE para verificar se há previsão e execução de ação de auditoria em relação a governança; e, verificar o nível de maturação dos processos de governança de cada IFES no relatório PerfilGov2018.

Partindo de critérios comumente utilizados em periódicos, os quais ressaltam questões referentes aos conceitos, procedimentos epistemológicos, coesão e coerência textual, entre outros, trago considerações visando a melhoria do texto apresentado. Aspectos positivos:

- \* O manuscrito possui temática relevante, pertinente e pouco explorada na área da educação;
- \* Possui clareza na exposição do objeto de estudo, problemática e objetivos;
- \* Indica adequação argumentativa na análise dos resultados, assim como lacunas que podem ser exploradas por outros pesquisadores.

Aspectos com fragilidades:

- \* Os autores indicam no resumo que irão "construir uma revisão de literatura para o recorte de 2011 a 2020", no entanto, no corpo do texto faltam elementos que indiquem tanto o resultado desta revisão (somente 3 textos) quanto esse movimento metodológico, como: quantidade de artigos localizados, principais discussões, contradições, lacunas existentes, justificativa de escolha do período, entre outros.
- \* Aprofundamento teórico sobre o conceito da Nova Gestão Pública (NGP), central para a discussão da temática proposta.
- \* Os autores indicam que selecionaram as universidades federais que responderam, no ano de 2019, o questionário de autoavaliação do TCU (PerfilGov2018), assim, seria importante indicar o quantitativo e as IFES que não foram selecionadas.
- \* Adequação do texto com as normas gramaticais e da ABNT 2023.